

Egreja de S. Pedro

Largo das Taipas — Lisboa

JUNTA PARA 1912

Ministro—Rev. Josué Ferreira de Souza, rua do Patrocinio, 17, 2.^o

Representante secular—Eduardo Pedro Vianna

Secretario—Domingos d'Oliveira Martins.

Thesoureiro—José da Costa Loureiro.

Vogaes—José de Souza Loureiro, Antonio Dias Gonçalves e João José d'Abreu.

Supplentes—João Francisco Maceira, Bento Eglesias, Bernardino Martins Leite, Radamés Trigueiros Sampaio e Henrique Julio Milheiro.

O estado da igreja de S. Pedro no fim do anno de 1911 é bom, espiritualmente e numericamente fallando, pois que os seus membros permaneceram fieis ao Senhor, havendo tambem um augmento de mais sete membros novos; e é precario, sob o ponto de vista financeiro, porque o Fundo Parochial accusa um deficit, embora pequeno, como adeante se póde vêr. Este deficit é devido a uma despeza que se fez com a pintura do interior do templo, a qual se vinha tornando desde ha muito necessaria. Temos esperança, porém, de que tal difficuldade em breve desaparecerá, e, para isso, appellamos para a nunca desmentida dedicação christã dos nossos irmãos não contribuintes até ao presente, a fim de que passem a concorrer tambem para este Fundo, ou mensal ou annualmente, com uma quota que esteja em harmonia com as suas posses. Será este o meio mais pratico de ficarem no anno proximo

equilibradas as finanças. E por este auxilio muito grato lhes ficaremos.

Houve durante o anno 1 baptismo, que foi ministrado a uma creança, e falleceram 2 adultos, cujos enterros foram feitos segundo o rito da nossa Egreja.

Quanto ao nosso collegio continua funcionando na rua do Cabo, 67, 1.º, estando matriculadas 25 creanças d'ambos os sexos. D'estas fizeram exame do 1.º grau, 3, ficando approvadas 2 e 1 reprovada.

Com o producto d'uma subscrição tirada entre os membros da egreja realisámos no mez de janeiro a festa chamada do Natal, em que as creanças recitaram poesias e entoaram hymnos religiosos, recebendo todas premios segundo a sua applicação, já na aula diaria, já na dominical.

Que o Senhor, que nos tem ajudado até agora, se digne continuar a auxiliar-nos e a abençoar-nos no futuro, para que a obra santa do Evangelho, benefica e indispensavel a todos, prospere cada vez mais.

Josué F. de Souza

Contribuintes ao Fundo Parochial em 1911

Eduardo Pedro Vianna.....	12\$000
José de Souza Loureiro.....	12\$000
Joaquim de Souza Loureiro.....	12\$000
João José d'Abreu.....	2\$400
Guilherme dos Santos Ferreira.....	4\$800
José da Costa Loureiro.....	1\$200
José Maria Pereira.....	1\$200
Valmiro de Mattos Sequeira.....	2\$400
Antonio Dias Gonçalves.....	2\$400
José da Costa Nogueira.....	2\$000
Domingos d'Oliveira Martins.....	3\$000
Miguel de Lacerda.....	5\$000
Bernardino Martins Leite.....	2\$400
Radamés Trigueiros Sampaio.....	6\$000
Henrique Julio Milheiro.....	2\$400
Augusto de Lacerda.....	5\$000
Carlos Pereira da Silva.....	\$800
Francisco Gouvêa.....	\$600
Eduardo Antonio Gonçalves.....	\$600
Antonio Ferreira d'Albuquerque.....	\$200
Francisco Rodrigues.....	\$120
Julio Zeferino Alvarenga.....	\$800
Bento Eglesias.....	\$700
D. Cecilia de Souza Gonçalves.....	3\$600
D. Maria de Jesus Cruz.....	1\$200
D. Clementina Costa.....	3\$600
D. Laura Costa.....	3\$600
D. Urbana de Jesus.....	1\$200
D. Maria Anna Duarte.....	1\$200
Madame Durand.....	3\$000
D. Maria dos Santos.....	6\$000
D. Francisca Amalia da Fonseca.....	2\$400
D. Maria Adelaide Ribeiro.....	1\$000
D. Maria da Piedade Pereira da Silva.....	\$800
D. Maria Gertrudes Ferreira.....	\$900
D. Anna Salgado.....	\$900
D. Henriqueta Gomes Furtado.....	\$600
Réis.....	110\$020

Fundo Parochial de 1911

RECEITA

Saldo de 1910.....	51\$725
Quotas.....	110\$020
Collectas.....	57\$610
	219\$355
Deficit para 1912.....	4\$415
Réis.....	223\$770

DESPEZA

Gratificação ao ministro	72\$000
Dita ao guarda.....	14\$400
Contribuição da capella.....	22\$950
Para a renda do collegio	30\$000
Gaz consumido durante o anno	22\$550
Obras no interior da egreja.....	40\$000
Para despesas do Synodo.....	5\$000
Uma Biblia para a estante	1\$250
Uma almofada e condução da mesma.....	3\$640
Vinho e flôres (Sagrada Communhao).....	3\$000
Impressos	1\$600
Mangas para o gaz.....	1\$300
Um espanador.....	\$360
Um capacho para o vestiario.....	\$080
Limpeza da egreja.....	2\$140
Obras na janella da casa do guarda.....	3\$500
Réis.....	<u>223\$770</u>

Fundo dos Pobres em 1911

RECEITA

Saldo de 1910.....	56\$085
Collectas nos dias da Sagrada Communhão.....	18\$855
Réis.....	<u>74\$940</u>

DESPEZA

Esmolas a irmãos necessitados.....	10\$400
Saldo para 1912.....	64\$570
Réis.....	<u>74\$940</u>

31 de dezembro de 1911.

O Thesoureiro

José da Costa Loureiro

Collegio Evangelico de S. Pedro

Receita.....	10\$940
Despeza	10\$350
Saldo para 1912	Réis <u>\$590</u>

Egreja de S. João Evangelista e Capella — Salvador do Mundo

às Devezas

Villa Nova de Gaya

GERENTES PARA 1912

Secretario e Representante secular ao Synodo — José Pereira Pina Cabral.

Thesoureiro — Armando Roiz Annes.

Vogaes { Bernardino Francisco Ferreira
Christiano de Souza Pires
Joaquim Ferreira da Silva
Julio Gomes dos Santos

Presbytero e Ministro -- Diogo Cassels.

Gloria a Deus no mais alto dos Ceus, e paz na terra aos homens, a quem Elle quer bem. *S. Lucas, II, 14.* — Esta é a mensagem que Deus nos dá no tempo do Natal, e pedimos a todos os membros da congregação para ler outra vez e meditar no grande gôzo e paz que nos são offerecidos. «Nasceu na cidade de David o Salvador, que é o Christo Senhor». *S. Lucas, II, 11.*

Paz na terra aos homens! Mas muitas vezes ha guerra e desintelligencia entre as nações, nas sociedades, na familia e até na Egreja. *S. João, XVI, 33 e XIV, 27.*

Mas depois d'esta vida ha outra. Eu lhes dou a vida eterna. *S. João, X, 28.* Elle veio para nos salvar do peccado e da morte eterna. Desejamos animar os afflictos e doridos n'este mundo, lembrando-lhes que a morte foi vencida por Jesus, e desejamos convida-los para procurar amiudadas vezes paz e consôlo no Sacramento da Sagrada Eucharistia, o culto central da Egreja Catholica.

Aqui a distancia está aniquilada, aqui o Céu, a terra e o paraizo estão unidos no corpo mystico de Jesus Christo.

Possamos nós todos, auxiliados pelo Santo Espirito, caminhar cada um em seu logar, trabalhando e vivendo para Christo e sua Igreja, cumprindo com as nossas obrigações, lembrando que o Senhor sabe tudo e tendo caridade com todos por amor a Deus. Vidas assim passadas são as mais felizes; e para todos os que se *esforcem* para assim viver, o Natal é devéras um tempo de gozo, de paz e de boa vontade

* * *

Compete-nos agora narrar muito resumidamente o movimento d'esta congregação durante o anno que findou.

Em primeiro logar humildes graças sejam dadas ao Altissimo pela paz e harmonia que durante muitos annos tem reinado n'esta congregação, pelo progresso e benções materiaes e espirituas que Elle nos tem dado; e se não temos recebido mais, não é por falta da vontade de Deus, que dá a todos liberalmente, mas é por culpa nossa, por não termos pedido com mais zelo e mais fé: «Crês e maiores coisas do que estas verás.» S. João, I, 50.

Durante o anno findo houve 8 baptisados de crianças, 2 casamentos, e 5 obitos, sendo 3 adultos e 2 crianças. Entraram 16 membros novos e sahiram 6, d'estes morreram 3 no Senhor e os outros emigraram, e mais 7 deixaram de comparecer.

Existem agora 151 membros commungantes e 9 auxiliares; total: 160.

Os officios divinos aos domingos de manhã, quando geralmente é celebrada a Sagrada Eucharistia, o culto central da Igreja Christã, são frequentados por 250 pessoas, entre adultos e crianças, e por vezes o templo, que tem assentos para 330 pessoas, está repleto. A's quintas-feiras á noite a assistencia é bastante regular. A frequencia

às aulas bíblicas, às reuniões devocionaes da Liga de Esforço Christão, da Liga Juvenil e aos ensaios de Hymnos e Canto Coral é quasi sempre animadora, assistindo geralmente cerca de 40 membros a cada reunião.

Durante o anno houve muitas conferencias instructivas e recreativas no Salão Parochial, sendo sempre bem frequentadas.

O serviço divino aos domingos de tarde é frequentado por cerca de 100 pessoas, mas isto é muito menor do que devia ser, e menor do que foi antes, e julgamos que é devido às ideias atheisticas e materialistas que se teem divulgado largamente nos ultimos tempos; por isso aproveitamos a occasião para lembrar aos irmãos o dever de assistirem ao culto da tarde com mais frequencia, conforme os preceitos e o exemplo de Jesus e dos Santos Apostolos.

Os serviços na Capella do Salvador do Mundo aos domingos á noite são geralmente bem frequentados, estando ás vezes a pequena capella cheia de ouvintes attentos.

Agradecemos muito aos nossos amigos, os srs. João Dow e A. Watson o seu poderoso auxilio em presidir aos ensaios e dirigir a entoação dos hymnos no culto publico; agradecemos tambem a alguns homens, muitas senhoras, meninos e meninas que assistem com regularidade aos ensaios e aos officios divinos, mas sentimos que alguns (talvez por motivo justificado), teem deixado de assistir aos ensaios, porque a falta de baixos e tenores é muito de sentir nos córos na igreja e oxalá que esta falta se remedeie.

Agradecemos a D. Irene Cassels, D. Mary De Havilland, e D. Mary Cassels a sua valiosa cooperação, presidindo ao orgão muitas vezes aos domingos; egualmente agradecemos a D. Joaquina Martins, por ter tocado ás quintas-feiras.

Agradecemos a alguns membros da L. E. C. o seu auxilio na nossa correspondencia e em corrigir provas da imprensa.

Agradecemos a outros membros da L. E. C., e a alguns oradores a sua cooperação, suas vozes

e suas orações nos Córos Evangelicos e na Capella do Salvador do Mundo.

Somos immensamente gratos áquellas senhoras e cavalheiros que nos auxiliaram com os seus donativos para as escolas; todavia, como é natural, a maior parte do sustento das mesmas escolas continua ao nosso cargo.

Emquanto ao vosso ministro, elle pessoalmente tem muitos e grandes motivos para agradecer ao Altissimo pela paciencia que lhe tem dado para soffrer os obstaculos e espinhos que sempre ha n'este mundo, e que, apesar da sua idade, o tem mimoseado com saude, força e bens necessarios; e emquanto Deus lhe dér vida, a sua maior alegria é gastar e ser gasto no serviço do Creador.

Sem Deus nada podemos, mas ajudando-nos Deus, podemos fazer tudo. Precisamos tambem da cooperação dos nossos irmãos e muito agradecemos a todos aquelles que nos teem ajudado, sendo impossivel lembrar os nomes de todos, do que pedimos desculpa.

Não recebemos auxilio algum de qualquer sociedade, quer nacional, quer estrangeira, nem subsidio de governo.

Folgamos em pertencer a uma Egreja Catholica, Apostolica, Evangelica, Nacional e livre, mas não é possivel sustentar a nossa independencia sem fazer algum sacrificio.

Invocando sempre a Benção Divina sobre todos os meus irmãos na fé e desejando-lhes um anno muito feliz com a graça de Deus, sou seu affectuoso pastor.

31 de Dezembro de 1911.

Diogo Cassels.

Relatorio das Escolas do Torne e do Prado.

—Na aula do sexo masculino acham-se matriculados 70 alumnos, com uma frequencia diaria de 64. O 1.º professor é o sr. Augusto Nogueira, legalmente habilitado e possuindo tambem o curso completo dos Lyceus.

Na aula do sexo feminino acham-se matriculadas 70 alumnas, com uma frequencia diaria de 63. Professoras: D. Laurinda da Silva Rebello, diplomada, e D. Albertina Lopes Nogueira, legalmente habilitada.

Na aula nocturna para adultos, acham-se matriculados 50 alumnos, com uma frequencia de 30.

O professor é o cabo da guarda fiscal sr. José Pereira Pina Cabral, legalmente habilitado.

Centenas de tanoeiros e outros que entraram n'este curso, completamente analphabetos, agora sabem ler, escrever e contar, e alguns estão estudando para fazer exame de instrucção primaria.

Na Aula Infantil para as creanças de menos de 7 annos estão matriculados 60 alumnos de ambos os sexos, com frequencia diaria de 40.

O fim principal d'esta aula é entreter as creanças com jogos gymnasticos, recitações, canto coral, etc.; mas durante o anno 15 creanças passaram d'esta para as outras aulas, já sabendo ler.

A professora ajudante é D. Rosa Gomes da Silva e Souza.

Gymnastica e exercicio militar, o professor é o sr. Joaquim Pinto de Souza, musico da Guarda Republicana e ex-alumno d'esta Escola. Professor de Musica Instrumental o mestre João Carlos Dores. O director das Escolas é diplomado pela Escola Normal do Porto, legalmente habilitado e registado nos lyceus como professor de Instrucção Secundaria.

Na aula do sexo feminino da Escola do Prado acham-se matriculadas 32 alumnas, com uma frequencia de 21 —Professora, D. Joaquina Martins, legalmente habilitada e possuindo tambem exames de Instrucção secundaria e de admissão ao Curso Superior dos Institutos Commerciaes.

Na aula do sexo masculino, no Prado, acham-se matriculados 46 alumnos com uma frequencia de 36. Professora, D. Gracinda da Silva Rebello, diplomada.

Instrucção secundaria. — *Os professores de francez* são: o academico militar e cadete, *José Augusto da Silva Rebello*, e de conversação, *D. Margaret K. Cassels*, actualmente ausente na Suissa. *Nas aulas de Portuguez* acham-se agora matriculados 24 alumnos com uma frequencia de 22.

Na aula de francez acham-se matriculados 21 alumnos com uma frequencia de 20.

Na aula de inglez acham-se matriculados 11 alumnos com uma frequencia de 9.

Resumo do resultado dos exames do corrente anno. — Approvações em exames de passagem, 17, sendo 7 optimos. — 37 approvações em instrucção primaria, 1.º grau, sendo 11 optimos. — 27 approvações em instrucção primaria, 2.º grau, sendo 1 dist. — 16 approvações em instrucção secundaria no lyceu, sendo 2 dist. Total: 97 approvações este anno, sendo 21 com distincção.

Com excepção de um, todos os professores das Escolas do Torne e do Prado são ex-alumnos d'esta Escola, e todos são diplomados ou devidamente auctorizados.

Nas Escolas do Torne e do Prado estão actualmente matriculados 363 alumnos, com uma frequencia de 305. Acha-se fechada a matricula em todas as aulas, sendo impossivel admittir mais alumnos, excepto na aula feminina no Prado.

Seguem-se á risca os programmas officiaes em instrucção primaria e secundaria.

As Escolas do Torne são publicas para todos que queiram frequenta-las em quanto houver logar, mas de origem particular e sustentadas por um particular com o auxilio de alguns bemfeitores, aos quaes tributamos os nossos sinceros agradecimentos.

Entre os bemfeitores é de obrigação especialisar o muito chorado sr. José Mariani, laborioso industrial, que fez varios donativos pecuniarios.